



Cristovam Buarque foi ao Palácio da Alvorada desejar sucesso ao segundo mandato de Fernando Henrique

Voto de felicidades para Lula

FABIANO LANA

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso encerrou o ano com mais um aceno na direção do diálogo com a oposição. O presidente telefonou no meio da tarde para o presidente de honra do PT, Luiz Inácio Lula da Silva na presença de Cristovam Buarque que o visitou no Palácio da Alvorada. Cristovam que transmite o cargo de governador do Distrito Federal a Joaquim Roriz, do PMDB, foi cumprimentar o presidente e desejar-lhe sorte no segundo mandato que se inicia hoje.

De acordo com o governador, além de felicitar Lula pelo Ano Novo, Fernando Henrique também conversou sobre o caso dos seqüestradores do empresário Abílio Diniz. "O presidente não pediu sigilo na conversa, foi absolutamente aberto, até meus assessores ouviram. Os dois estão muito preocupados com a situação dos seqüestradores," afirmou Cristovam. O telefonema a Lula foi mais um aceno do presidente Fernando Henrique para a abertura do diálogo com os partidos de oposição ao seu governo. Em novembro, o presidente e Lula esti-

veram juntos no Palácio da Alvorada em um encontro sigiloso que irritou setores do PT e do PDT, partido que participou da Frente de Oposição nas eleições de outubro.

Segundo ainda o relato de Cristovam, Lula retribuiu aos cumprimentos do presidente e estendeu a saudação a D.Ruth Cardoso. Não há outra conversa marcada entre os dois. "O presidente, na nossa frente, mandou ligar para o Lula. Fiquei muito satisfeito em presenciar a conversa", disse Cristovam. "Os encontros não devem ser mais entre Lula e Fernando Henrique como pessoas que tiveram uma grande relação no passado, mas como líderes representando seus grupos. Que o Lula apresente propostas, posições, críticas, em nome do Partido dos Trabalhadores", acrescentou.

A visita do governador do DF a Fernando Henrique no Alvorada foi iniciativa do próprio Cristovam. Os dois discutiram sobre a possibilidade de um diálogo mais amplo entre governo e oposição no próximo ano. Como exemplo, Cristovam citou sua própria gestão à frente do Distrito Federal. "É possível ser de oposição e dialogar. Eu e ele provamos isso.

Foi uma relação de oposição, mas respeitosa. Se nós mantivemos o diálogo, porque o Brasil não pode ter esse diálogo em escala nacional?", perguntou o governador.

Cristovam, porém, afirmou que descarta qualquer tipo de convite para participar do governo Fernando Henrique. "Um convite seria até uma descortesia. Fiz questão de afirmar que meu projeto é ser parte de uma firme oposição ao governo, mas que tenha proposta e dialogue", afirmou.

Em seu último dia de governo, Cristovam disse a Fernando Henrique que Brasília melhorou nos últimos quatro anos. "O presidente concordou", afirmou o governador. O presidente também desafiou Cristovam a apresentar uma proposta de combate ao desemprego sem que a estabilidade econômica seja ameaçada. "Vou reunir a meu grupo na universidade e apresentar uma resposta ao presidente", afirmou.

Após entregar o cargo ao governador eleito do Distrito Federal, Joaquim Roriz, Cristovam fará uma viagem aos chamados países dos Tigres Asiáticos, Europa e EUA. Depois ele volta à Universidade Nacional de Brasília (UNB), onde é professor.